

EUA: Senador Patrick Toomey vai co-presidir a "Amigos de Portugal no Senado"**Número de Documento:** 12677946**Nova Iorque, Estados Unidos 14/06/2011 10:28 (LUSA)****Temas:** Política, Parlamento, Sociedade, emigrantes

Nova Iorque, 14 jun (Lusa) – O senador republicano Patrick Toomey vai co-presidir ao grupo de "Amigos de Portugal no Senado", juntamente com o também democrata Jack Reed, anunciou a associação PALCUS.

"Filho de mãe açoriana e crescido numa família da classe operária, o senador Toomey cresceu na cidade de grande presença portuguesa de East Providence (Rhode Island)", refere a associação em nota divulgada segunda-feira.

Formado na Universidade de Harvard em ciência política, Toomey foi eleito para o primeiro mandato pela Pensilvânia nas eleições intercalares de 2010, e já tinha sido congressista entre 1999 e 2005.

"Sempre que um assunto de importância urgente surgir, quer os Amigos de Portugal no Senado, quer o congénere Caucus [Fação] Luso-Americana na Câmara dos Representantes, co-presidida por Jim Costa e Dennis Cardoza, estarão lá para lidar com ele", refere a Palcus, presidida por Fernando Rosa.

Reed recebeu a confirmação de Toomey na semana passada, depois de o ter convidado a participar "num esforço bipartidário para representar luso-americanos de todo o espectro político".

A associação apela à comunidade para pressionar outros senadores a juntarem-se ao grupo.

Identificou como "alvos" aqueles cujos estados têm grande número de portugueses, caso da Califórnia (senadoras democratas Dianne Feinstein e Barbara Boxer), Massachusetts (democrata John Kerry e republicano Scott Brown), Rhode Island (democrata Sheldon Whitehouse, além de Jack Reed) e New Jersey (democratas Frank Lautenberg e Bob Menendez).

O Caucus registou recentemente mais quatro adesões, elevando o número total de congressistas para 20, segundo as associações que estão a promover a sua constituição, PALCUS e NOPA.

Trabalhando em paralelo, ambas têm visões distintas, estando a NOPA a tentar que congressistas e senadores participem apenas no Caucus, que foi registado oficialmente pelo Congresso norte-americano.

"Esperamos que estes senadores se juntem ao Caucus oficial no Congresso, em vez de um grupo não-oficial que não está registado (...) Não ajuda que a Palcus esteja a incentivar os membros para algo que não é oficial", disse à Lusa Jason Moreira, da NOPA.

A associação irá entrar em contacto esta semana com os gabinetes de Toomey e Reed, para tentar que se juntem também ao Caucus.

Após oito anos de "informalidade", o Caucus foi formalmente reconhecido pelo Congresso em fevereiro.

Segundo disse recentemente à Lusa Jim Costa, o Caucus pretende abrir-se a outras comunidades lusófonas nos Estados Unidos, como a brasileira, angolana e moçambicana.

O objetivo deste género de "Caucus Lusófono" seria intervir em Washington em assuntos de interesse comum aos diferentes representantes e organizações das comunidades dos oito países lusófonos nos Estados Unidos, como a língua.

PDF.